

GESTÃO DO CLIMA ESCOLAR, FORMAÇÃO DE PROFESSORES E POLÍTICAS PÚBLICAS EM EDUCAÇÃO AFETIVIDADE, LIDERANÇA EDUCACIONAL E CONVIVÊNCIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Um estudo comparado entre Brasil, França e Portugal

Dr. Ricardo FRANCELINO

Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo – USP/São Paulo
Pesquisador do Centro de Ciência para o Desenvolvimento da Educação Básica:
Aprendizagens e Convivência Escolar

Dra. Marilene Proença Rebello de Souza

Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo – USP/São Paulo
Coordenadora do Centro de Ciência para o Desenvolvimento da Educação Básica:
Aprendizagens e Convivência Escolar

Resumo

A educação básica global enfrenta uma crise pós-pandêmica marcada por defasagens de aprendizagem e deterioração das relações interpessoais, evidenciando a necessidade de aprimorar a gestão do clima escolar. Inserida na área de Gestão Educacional e Políticas Públicas, esta pesquisa de pós-doutorado tem como objetivo investigar como a afetividade, enquanto componente estratégico do clima escolar, influencia as inter-relações, a convivência e a eficácia da gestão escolar. Trata-se de um estudo comparado entre São Paulo (Brasil), França e Portugal, fundamentado na Psicologia Histórico-Cultural e na Educação Comparada. A metodologia adota uma abordagem mista e multinível, estruturada em três frentes de análise: (1) Macro, investigando as diretrizes de organismos internacionais (UNESCO, OCDE) e avaliações em larga escala (PISA, TALIS); (2) Meso, analisando os marcos regulatórios e políticas públicas nacionais de gestão do clima escolar nos três países; e (3) Micro, por meio da aplicação de questionários a docentes, discentes e gestores para compreender as concepções de afetividade que norteiam suas práticas. Os dados serão processados utilizando os softwares Iramuteq (análise lexicométrica) e CHIC 7 (análise estatística implicativa). Como resultados esperados, a pesquisa visa identificar padrões e divergências entre os contextos, propondo diretrizes inovadoras para a formulação de políticas públicas educacionais, modelos de gestão escolar mais humanizados e programas de formação inicial e continuada de professores e gestores. O estudo busca

consolidar a afetividade como competência socioemocional central, promovendo um ambiente de convivência positivo, inclusivo e propício ao desenvolvimento integral na educação básica.

Palavras-chave: Afetividade. Clima Escolar. Convivência Escolar. Estudo Comparado. Formação de Professores.

Referências

COHEN, J.; MCCABE, E. M.; MICHELLI, N. M.; PICKERAL, T. School Climate: Research, Policy, Practice, and Teacher Education. **Teachers College Record**, 111(1), 180-213, 2009.

DEBARBIEUX, Éric. Du “ climat scolaire ”: définitions, effets et politiques publiques. **Éducation & formations**, DEPP, 88-89, p.11-27, 2015.

FRANCELINO, R.; ACIOLY-RÉGNIER, N. ; Carvalho, A. B. Dialogues entre Freire, Wallon et Vygotsky : place et rôle de l'affectivité dans le processus éducatif. **Études Interdisciplinaires (NOWIS)**, v. 19, p. 73-91, 2024.

VYGOTSKY, L. S. **Teoría de las emociones**: Estudio histórico-psicológico (J. Viaplana, Trad.). Akal, 2004. (Obra original publicada em 1933)